

Folha Informativa SRADR

2022-02-11

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Resolução da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores n.º 6/2022/A</u>	2022.02.11	Assembleia Legislativa	Proposta de redução de IMI para freguesias dos Açores que apresentem diminuição de população.



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Regulamento de Execução (UE) 2022/187</u>	2022.02.11	Comissão Europeia	Autoriza a colocação no mercado de ácidos gordos cetilados como novo alimento ao abrigo do Regulamento (UE) 2015/2283 do Parlamento Europeu e do Conselho e que altera o Regulamento de Execução (UE) 2017/2470 da Comissão.
<u>Regulamento de Execução (UE) 2022/188</u>	2022.02.11	Comissão Europeia	Autoriza a colocação no mercado das formas congelada, desidratada e em pó de <i>Acheta domesticus</i> como novo alimento ao abrigo do Regulamento (UE) 2015/2283 do Parlamento Europeu e do Conselho e que altera o Regulamento de Execução (UE) 2017/2470 da Comissão.

OUTROS ASSUNTOS



Região Autónoma dos Açores

Notícias



António Ventura destaca importância do IROA no desenvolvimento rural e progresso dos Açores

O Secretário Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, António Ventura, destacou, durante a assinatura do contrato-programa para 2022, a “imprescindível importância” do IROA, S.A para o “desenvolvimento rural e para o progresso dos Açores em termos económicos, sociais, ambientais, turísticos e de sustentabilidade”.

“Neste momento, a ação do IROA tem um alcance que vai muito mais longe do que a agricultura”, evidenciou António Ventura, a propósito de um contrato-programa assinado hoje entre a Região e o Instituto Regional de Ordenamento Agrário, com um valor de cerca de 4,5 milhões de euros, destinados a investimentos rurais em caminhos agrícolas, abastecimento de água, eletrificação agrícola, reformas antecipadas e incentivos à compra de terrenos agrícolas.

Segundo o governante, “investir num caminho agrícola é investir também numa via turística e de lazer” para a comunidade açoriana.

Folha Informativa SRADR

2022-02-11

Notícias

Já este ano, revelou o Secretário Regional, o IROA fará “uma avaliação da sua atuação” perante os novos desafios de sustentabilidade económicos e ambientais, de modo a “ajustar os seus instrumentos de atuação e o seu financiamento”.

Para além disso, acrescentou ainda o titular da pasta da Agricultura, existem preocupações a ter em conta para o futuro dos Açores, tais como “a necessidade da existência de novos perímetros de investimento, a garantia do abastecimento de água à agricultura e a importância da conservação do solo de produtivo”.

O Instituto Regional de Ordenamento Agrário tem como missão para 2022 iniciar o estudo sobre os atuais Perímetros de Ordenamento Agrário, no âmbito do seu alargamento, e a possibilidade de criar novos perímetros para beneficiação estrutural de investimentos.

O contrato-programa, assinado pelo Secretário Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública, Bastos e Silva, e pelo Secretário Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, António Ventura, prevê investimentos rurais em todas as ilhas da Região, no valor total de 7.150.207 milhões de euros, somando os montantes dos fundos comunitários das candidaturas do IROA e os montantes resultantes das manutenções e reparações.

No que concerne aos investimentos em caminhos agrícolas, está destinada a verba de 2,35 milhões de euros, para o abastecimento de água, o valor de 3,82 milhões de euros, e para a eletrificação agrícola, o montante de 478.110 euros.

A Reforma Antecipada está igualmente contemplada no contrato-programa, com uma verba total de um milhão de euros, e os RICTA (incentivo à estruturação fundiária) com um montante total de 222 mil euros.

Durante este ano, a atuação do IROA será orientada pelos objetivos de promover o desenvolvimento sustentado das zonas rurais, incentivar a modernização e diversificação da agropecuária, contribuir para a melhoria da competitividade da produção regional e elevar a qualidade do trabalho dos agricultores da Região.

Fonte - [António Ventura destaca importância do IROA no desenvolvimento rural e progresso dos Açores - Comunicação - Portal \(azores.gov.pt\)](#)



República Portuguesa

Notícias

❖ Exportações do setor agroalimentar fecham 2021 a crescer

O Instituto Nacional de Estatística (INE) anunciou os dados do Comércio Internacional do Complexo Agroalimentar (CAA) relativos a dezembro de 2021, que revelaram uma tendência de crescimento das exportações no setor Agroalimentar. O ano de 2021 fechou a crescer, com as exportações a aumentarem 11,4% (6 920 M€ para 7 709 M€) face a 2020.

Das atividades que compõem o complexo Agroalimentar regista-se um crescimento em todas as categorias, com a Agricultura e as Indústrias de Produtos Alimentares, Bebidas e Tabaco a crescer 5,5% e 12,9%, respetivamente, comparativamente com o ano anterior.

Nas importações registou-se um aumento de 11,3% face a 2020, sendo esta uma tendência de crescimento que se verifica após o 1º ano de pandemia (2019), ano em que as importações do setor Agroalimentar diminuíram.

Destaque-se, ainda, que o setor dos vinhos fechou o ano a crescer, com um aumento das exportações de 8% face a 2020.

«Os dados agora divulgados pelo INE vêm reforçar a robustez e a relevância do setor agroalimentar para a economia e competitividade do País. Mantém-se a tendência de crescimento e confirma-se a resiliência que o setor demonstrou, mesmo nos períodos mais difíceis da pandemia», afirmou a Ministra da Agricultura, Maria do Céu Antunes.

Fonte - [Exportações do setor agroalimentar fecham 2021 a crescer - XXII Governo - República Portuguesa \(portugal.gov.pt\)](#)

Folha Informativa SRADR

2022-02-11

❖ Gripe Aviária | Edital n.º 9

No dia 10 de fevereiro, foi confirmado novo foco de infeção por vírus da Gripe Aviária (GA) numa exploração de cria e recria de galinhas reprodutoras na freguesia de A-dos Cunhados e Maceira, concelho de Torres Vedras.

As medidas de controlo do foco estão já a ser implementadas pela DGAV, de acordo com a legislação em vigor. Estas medidas incluem a inspeção aos locais onde foi detetada a doença e a eliminação dos animais afetados, assim como a inspeção e notificação das explorações que detêm aves existentes nas zonas de proteção num raio de 3 km em redor do foco e de vigilância num raio de 10 km em redor do foco.

A DGAV apela a todos os detentores de aves que cumpram com rigor as medidas de biossegurança e das boas práticas de produção avícola, que permitam evitar contactos diretos ou indiretos entre as aves domésticas e as aves selvagens. Devem ser reforçados os procedimentos de higiene de instalações, equipamentos e materiais, bem como o controlo dos acessos aos estabelecimentos onde são mantidas as aves.

A notificação de qualquer suspeita deve ser realizada de forma imediata, de forma a permitir uma rápida e eficaz implementação das medidas de controlo da doença no terreno pela DGAV.

As medidas de controlo de doença aplicadas nas zonas sujeitas a restrição sanitária foram determinadas pelo Edital n.º 9 da Gripe Aviária que pode ser consultado [aqui](#)

Fonte - Gripe Aviária | Edital n.º 9 – DGAV



União Europeia



Outras Notícias da Comissão Europeia

❖ Alimentos inovadores: grilo doméstico torna-se o terceiro inseto autorizado como ingrediente alimentar para o mercado da UE

Ontem, a Comissão [autorizou](#) a comercialização de grilos domésticos (*Acheta domesticus*) como novos alimentos na UE. É o terceiro inseto aprovado para consumo com sucesso e segue as autorizações anteriores dadas em julho passado para a [larva amarela da farinha](#) desidratada e em novembro para o [gafanhoto](#) migratório. O grilo doméstico estará disponível na íntegra, congelado ou seco, e em pó. Esta autorização foi aprovada pelos Estados-Membros a 8 de dezembro de 2021, na sequência de uma avaliação rigorosa da Agência Europeia de Segurança Alimentar que concluiu que o consumo deste inseto é seguro nas utilizações apresentadas pela empresa requerente. Os produtos que contêm este novo alimento serão rotulados adequadamente para sinalizar possíveis reações alérgicas. Nos últimos anos, a Food and Agriculture Organization descobriu que os insetos são uma fonte de alimento nutritiva e saudável com alto teor de gordura, proteína, vitamina, fibra e mineral. Além disso, os insetos constituem uma parte substancial da dieta diária de centenas de milhões de pessoas em todo o mundo. No contexto da Estratégia “[Do prado ao prato](#)”, os insetos também são identificados como uma fonte alternativa de proteína que pode facilitar a mudança para um sistema alimentar mais sustentável. Você pode encontrar mais informações em nossas [perguntas e respostas](#).

Fonte – [Daily News 11 / 02 / 2022 \(europa.eu\)](#)



Notícias do Parlamento Europeu

❖ **Presidente do comité AGRI no Parlamento da UE: devemos 'avançar' em novas técnicas de criação**

Os planos para reduzir os pesticidas só podem ter sucesso se os agricultores tiverem acesso a alternativas – incluindo a chamada nova engenharia genética, disse Norbert Lins, presidente do Comité de Agricultura do Parlamento da UE, ao EURACTIV Alemanha em entrevista.

“Não se trata de insistir na forma atual de uso de agrotóxicos. É sobre a questão: somos capazes de mostrar alternativas aos agricultores até 2030?” disse o eurodeputado alemão, parte do grupo conservador Partido Popular Europeu (PPE).

De acordo com a sua principal Estratégia. “Do prado ao prato”, a UE quer reduzir pela metade o uso de pesticidas químicos e os efeitos nocivos até 2030.

Para isso, a Comissão Europeia revisará a Diretiva da UE sobre o Uso Sustentável de Pesticidas (SUD) até o final de março. O SUD será, assim, a primeira grande proposta legislativa a ser apresentada como parte da Estratégia: “Do prado ao prato”.

Disse que para oferecer opções alternativas aos agricultores a tempo, o desenvolvimento e a autorização de produtos fitofarmacêuticos biológicos, os chamados pesticidas de baixo risco, devem ser promovidos.

✓ **Novas técnicas genéticas**

Ao mesmo tempo, no entanto, deve haver progresso em novas técnicas de reprodução, disse Lins, acrescentando que “precisamos ter esse debate mais abertamente”.

Por exemplo, em viticultura ou no cultivo de maçã, o desenvolvimento de variedades mais resistentes a fungos pode contribuir para o uso de menos fungicidas, explicou Lins.

O ministro alemão da Agricultura, Cem Özdemir, e o ministro do Meio Ambiente, Steffi Lemke, manifestaram-se repetidamente para reduzir os pesticidas desde que assumiram o cargo sem fazer uma declaração clara sobre a posição do novo governo em relação às novas técnicas de edição de genes.

O novo governo até agora não se comprometeu com o fato de que “para se adaptar às alterações climáticas e reduzir o uso de agrotóxicos, é preciso olhar também para a reprodução”, disse Lins.

✓ **O resto da legislatura**

O político da CDU foi reeleito na semana passada como presidente da comissão de agricultura para o restante da legislatura até 2024.

Durante esse tempo, Lins disse que quer principalmente trabalhar com o comité nas metas estabelecidas na Estratégia: “Do prado ao prato”. A questão fundamental é “como podemos simultaneamente garantir a segurança alimentar e dar uma maior contribuição para a proteção do clima e da biodiversidade”, acrescentou.

Outro foco de trabalho do comité, segundo Lins, será a implementação da versão reformada da Política Agrícola Comum (PAC), acordada no ano passado. Os estados membros da UE tiveram até o início de janeiro para apresentar os seus planos estratégicos de implementação da PAC em nível nacional.

“Vamos, é claro, olhar de perto os planos para ver até que ponto nossa vontade política foi implementada”, disse Lins.

No entanto, o Parlamento não tem poderes de supervisão sobre os planos nacionais, pois estes só precisam de aprovação da Comissão.

✓ **Planeando a segurança para a agricultura**

A Alemanha está entre os países da UE que perderam o prazo para apresentar o seu plano estratégico nacional, embora o novo ministro da Agricultura Verde do país, Cem Özdemir, tenha dito que pretende apresentar o documento até meados de fevereiro.

Lins já criticou o atraso no Twitter. “Estou surpreso que o governo federal ainda não tenha apresentado o plano estratégico”, disse. Acrescentou que a Alemanha está entre “o último trimestre” dos estados membros que ainda não apresentaram seu plano.

Folha Informativa SRADR

2022-02-11



Notícias do Parlamento Europeu

O político da CDU também expressou preocupação de que a apresentação tardia do plano possa colocar a Alemanha em desvantagem. “Temo que possamos acabar no final do processo de aprovação, e isso significa incertezas no planeamento”, disse ele.

Lins também enfatizou que os agricultores teriam que considerar os novos esquemas de apoio no seu planeamento de cultivo para 2023 já neste verão.

No entanto, a aprovação dos primeiros planos não poderia ser esperada até setembro, disse um funcionário da Comissão ao comité de agricultura na quarta-feira (2 de fevereiro), observando que essa data de aprovação não era garantida para os planos apresentados com atraso.

Segundo Lins, a segurança do planeamento a longo prazo também deve ser garantida pelo novo governo federal na área da pecuária.

Se os conceitos de financiamento para a reestruturação da pecuária em direção a mais bem-estar animal não forem implementados rapidamente, isso pode causar incerteza significativa entre os agricultores, disse ele.

“No setor pecuário, não estamos falando apenas dos próximos anos. Estamos a falar de décadas até que os investimentos sejam refinanciados – esta é uma tarefa importante”, acrescentou.

Fonte - [Agri chief in EU Parliament: We must ‘move forward’ on new breeding techniques – EURACTIV.com](#)